

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Comissão de autoavaliação do PPGO

Professoras: Raquel Conceição Ferreira, Fernanda de Moraes Ferreira e Sílvia Ferreira de

Sousa

Discentes: Fernanda Lamounier Campos e Luisa Gatti Reis

**A prática de pensar a prática é a melhor maneira de pensar certo”: projeto
de autoavaliação do Pós-graduação em Odontologia**



Belo Horizonte/MG
Setembro de 2021

Comissão: Profa. Raquel Conceição Ferreira, Profa. Fernanda de Moraes Ferreira, Profa. Sílvia Ferreira de Sousa e Fernanda Lamounier Campos, Luisa Gatti Reis (representante discente)

A prática de pensar a prática é a melhor maneira de pensar certo”: projeto de autoavaliação do Pós-graduação em Odontologia

Projeto apresentado ao Colegiado do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais como proposta de autoavaliação do programa.

Belo Horizonte
Setembro de 2021

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 OBJETIVOS	7
2.1 Objetivo geral.....	7
2.2 Objetivos específicos.....	7
3 ESTRATÉGIAS	8
4 METODOLOGIA	9
4.1 Políticas e Preparação.....	9
4.1.1 Sensibilização da comunidade acadêmica para o processo autoavaliativo.....	9
4.1.2 Diagnóstico.....	9
4.2 Implementação e Procedimentos.....	11
4.2.1 Construção da matriz avaliativa.....	11
4.2.2 Definição dos métodos e instrumentos para a autoavaliação.....	12
4.2.3 Teste dos instrumentos avaliativos.....	13
4.2.4 Sensibilização da comunidade para as novas etapas do processo.....	13
4.2.5 Ida a campo e análise de dados.....	13
4.3 Divulgação dos resultados, definição de metas e metaavaliação.....	14
5 CRONOGRAMA	16
6 RECURSOS	17
7 EQUIPE DE IMPLEMENTAÇÃO/ RESPONSABILIDADES	17
8 FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS	17
9 MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS	17
REFERÊNCIAS	18

1 INTRODUÇÃO

A autoavaliação pode ser definida como o processo de avaliar a si próprio, também denominada avaliação interna ou avaliação institucional, quando referida às organizações. Este processo é planejado, conduzido, implementado e analisado pelos atores, que atuam, ao mesmo tempo, como formuladores e agentes das ações a serem avaliadas, ou seja, é “um processo conceituado e autogerido pela comunidade acadêmica” (CAPES, 2018, p.3). O principal objetivo da autoavaliação é formativo, de propiciar a aprendizagem e possibilitar uma reflexão sobre o contexto e políticas adotadas pelo programa, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão (CAPES, 2018). O trabalho participativo no processo de autoavaliação tem sido considerado mais apropriado, sendo a reflexão sobre os resultados central ao processo e indutora de correções de trajetórias e transformações.

O processo de autoavaliação foi proposto pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em 2018, como uma nova agenda para a avaliação da pós-graduação *stricto sensu*. De acordo com o documento produzido pelo Grupo de Trabalho¹ sobre a autoavaliação de programas de pós-graduação, o ponto crucial da sistemática da avaliação:

é a mudança do foco do processo avaliativo: ao invés da CAPES receber os resultados da autoavaliação realizada pelos programas, a Agência deverá acompanhar como os programas de pós-graduação estão conduzindo suas autoavaliações. Desta maneira, cada programa poderá propor um delineamento de autoavaliação apto a captar aspectos pertinentes a sua missão e seus objetivos, incluindo aqueles relativos à sua inserção no contexto social/internacional e a suas escolhas científicas específicas. Trata-se, na prática, de colocar em ação o elementar processo de detectar pontos fortes e potencialidades, tanto quanto discriminar pontos fracos dos programas e prever oportunidades e metas. Deve-se estabelecer estas metas com clareza e de forma tanto quanto possível participada, para que todos ou a maior parte da comunidade acadêmica se perceba representada. (CAPES, 2018, p.4)

Cabe destacar que o processo de autoavaliação não é um substituto das avaliações externas realizadas pela CAPES, que serão mantidas, atuando em consonância e articulação com a autoavaliação. No entanto, reconhece-se também que, desde a implantação da pós-graduação no Brasil nos moldes definidos pelo Parecer CFE 977/1965, em comum acordo com a comunidade acadêmica das diferentes áreas, a CAPES privilegiou “a avaliação *post-facto*,

¹ Este grupo de trabalho foi criado a partir das contribuições e propostas de diversos setores e entidades quanto às mudanças do Modelo de Avaliação da PG *stricto sensu* recebidas pela Comissão Especial de Acompanhamento do PNPG 2011-2020 (ABC, ANDIFES, ABRUEM, ABRUC, CNE, CONFAP, CONSECTI, CNPq, CTC-ES, FINEP, FOPROP, MCTIC, MDIC, SBPC, etc) em novembro de 2017.

incluiu a avaliação por pares, vinculou avaliação com classificação e recursos e estabeleceu um formato avaliativo que favoreceu os *rankings*, visando alcance de um padrão de qualidade estabelecido e de todos conhecido por antecipação”. No relatório do GT, a avaliação externa foi apontada como “exitosa no que diz respeito à regulação”, pois assegura padrões básicos, o que é importante em um país continental. Por outro lado, as limitações da avaliação externa foram também reconhecidas, tais como não ser formativa e nem participativa, de modo que os atores que avaliam se envolvam também na solução dos problemas identificados.

Diante de um cenário de crescimento numérico da pós-graduação brasileira e da consolidação de um sistema de avaliação, com incremento da formação de pesquisadores, da produção científica brasileira e sua internacionalização, a CAPES entendeu ser necessário “ampliar o foco”, por meio de projetos de autoavaliação, reconhecendo ser esta metodologia muito utilizada nas experiências internacionais, que pode trazer mais subsídios para o desenvolvimento do Sistema com qualidade. Neste sentido, a autoavaliação favorece a “construção da identidade, heterogeneidade e envolvimento dos programas avaliados, para além dos padrões mínimos garantidos pela avaliação externa” (CAPES, 2018, p.2). O relatório do GT sugere ainda formas de se organizar a autoavaliação.

Ciente da necessidade de estabelecer um “olhar interno” sobre a pós-graduação e de definir metas para seu crescimento e consolidação, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), por solicitação da Câmara de Pós-Graduação (CPG) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), aprovou a constituição da comissão de Autoavaliação da PG na instituição (Portaria no 138, de 16/05/2019 da Reitora da UFMG). Esta comissão elaborou um projeto para a Câmara de Pós-Graduação, contemplando as seguintes fases sequenciais: I. realização de avaliação diagnóstica interna da PG; II. construção de um processo de autoavaliação com metodologia própria e resultados consolidados; III. criação da Diretoria de Avaliação na PRPG, responsável pelo contínuo processo de autoavaliação da PG. O projeto de autoavaliação da UFMG foi apresentado, descrevendo aspectos históricos da Pós-Graduação e sua autoavaliação na UFMG e suas ações rumo à elaboração de um projeto de autoavaliação. Adotaram-se os aspectos metodológicos propostos pelo GT da CAPES, para um processo de avaliação diagnóstica, seguido de avaliação continuada da pós-graduação na UFMG, consolidando-se com a criação de uma diretoria de Avaliação na Pró-reitoria de Pós-graduação (UFMG, 2019).

Este movimento mobilizou também o Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGO) da Faculdade de Odontologia para a importância de qualificar os processos avaliativos internos. Neste sentido, instituiu-se uma Comissão de estruturação do processo de

autoavaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado) em 2019. Esta comissão realizou um trabalho de mapeamento das iniciativas de avaliação já desenvolvidas pelo PPGO, apresentando uma proposta de sistematização do processo de autoavaliação (FAOUFG, 2019). Com a emergência da pandemia de COVID-19, a atenção do PPGO voltou-se para a organização e oferta das atividades remotas. Em 2021, foi nomeada uma comissão de avaliação interna (Portaria nº 7 de 18 de maio de 2021 do CPGO), composta por três docentes e duas discentes do PPGO da UFG. Esta comissão objetiva desenvolver e implementar o processo de autoavaliação colaborativo do programa de pós-graduação *Stricto Sensu*, níveis Mestrado e Doutorado acadêmicos, com envolvimento de discentes, docentes e Técnicos Administrativos em Educação (TAE).

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

- Construir e implementar o processo de autoavaliação colaborativo do PPGO da UFMG com envolvimento de discentes, docentes e TAE.
-

2.2 Objetivos específicos

- Avaliar a percepção dos discentes, docentes e TAE sobre o conceito de qualidade de um programa de pós-graduação;
- Definir dimensões de avaliação da qualidade para o processo de autoavaliação do PPGO;
- Elaborar uma matriz avaliativa com a descrição das dimensões de qualidade relevantes para a avaliação da qualidade do PPGO;
- Elaborar e testar instrumentos avaliativos contemplando as dimensões de qualidade do PPGO;
- Descrever a qualidade do PPGO na percepção dos discentes, docentes e TAE;
- Definir metas e objetivos de médio e longo prazos para qualificar o PPGO.

3 ESTRATÉGIAS

O processo autoavaliativo adotará uma estratégia colaborativa, participativa e reflexiva envolvendo a comunidade acadêmica, buscando contemplar a diversidade das áreas de concentração do PPGO e a multidimensionalidade do conceito de qualidade com foco no processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social do programa.

As etapas da proposta foram definidas seguindo as orientações do relatório do GT da CAPES (Figura 1).

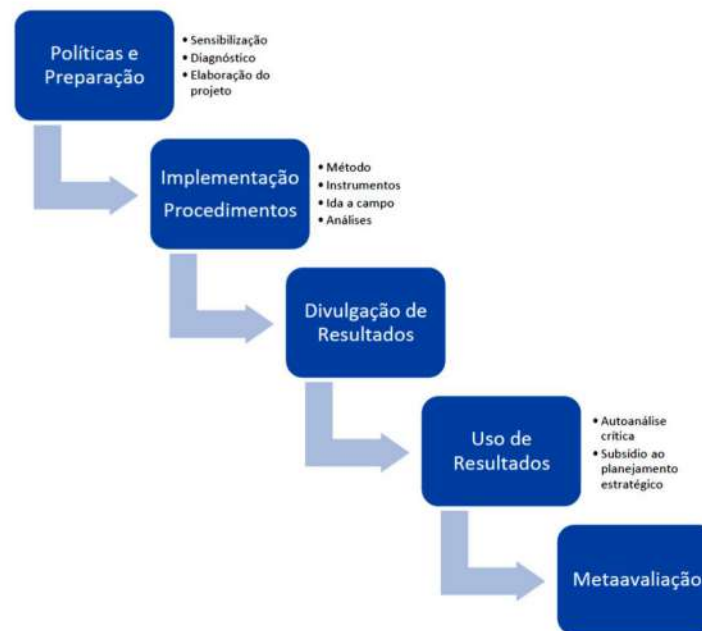


Figura 1: Sequência do processo de autoavaliação

Fonte: Relatório GT sobre a autoavaliação de Programas de Pós-graduação (CAPES, 2018, p.6).

4 METODOLOGIA

4.1 Políticas e Preparação

4.1.1 Sensibilização inicial da comunidade acadêmica para o processo autoavaliativo

O objetivo da sensibilização é mobilizar, motivar e conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância do processo autoavaliativo como a estratégia institucional da CAPES e da UFMG para o “Monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social” com “Foco na Formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional”.

A sensibilização será realizada por meio de dois seminários, um para o grupo de discentes e outro para docentes/TAE.

A pauta do seminário compreenderá:

- Histórico e contextualização do processo autoavaliativo induzido pela CAPES, UFMG e PPGO
- Objetivos da autoavaliação e importância do processo ser participativo e reflexivo
- Apresentação do projeto de autoavaliação do PPGO
- Convite à comunidade acadêmica para a fase de diagnóstico (orientações sobre a metodologia empregada para o diagnóstico com um exemplo prático)
- Momento de discussão para que a comunidade acadêmica possa comentar e contribuir com a proposta apresentada

4.1.2 Diagnóstico

A primeira etapa consistirá na realização do diagnóstico inicial a partir da percepção dos atores envolvidos (docentes, discentes e TAE) sobre **o que é um programa de pós-graduação de qualidade**. Os resultados da avaliação realizada pela Pró-reitoria de Pós-graduação (PRPG) em 2019/1, usando questionário estruturado, entre discentes e docentes serão utilizados como disparadores para a reflexão (ANEXO A e B). Os atores deverão se manifestar sobre o que compreendem dos aspectos avaliados pelo questionário, delimitando a capacidade dos mesmos em avaliar a qualidade do programa como um todo.

O material da fase de diagnóstico deverá comunicar com clareza os resultados obtidos na avaliação realizada pela PRPG, bem como apresentar o questionário e a escala empregados. O material será disponibilizado para todos os membros da comunidade acadêmica seguido de questões abertas para a avaliação qualitativa das percepções individuais sobre os aspectos de qualidade do programa avaliados. Este material incluirá um texto objetivo e claro descrevendo as dimensões de qualidade e os itens contemplados pelo questionário da PRPG. Será definido o melhor formato para disponibilizar os resultados.

A coleta de dados na fase de diagnóstico será online. O participante receberá o material com a descrição dos resultados obtidos na avaliação prévia feita pela PRPG para cada uma das dimensões separadamente e, após visualização do material, deverá acessar um *link* para responder a um questionário para coleta de dados, com as seguintes questões não estruturadas (abertas):

- O que entendeu da dimensão da qualidade que está sendo medida?
- O que você achou sobre a relevância das questões usadas para avaliar a dimensão da qualidade proposta?
- O que você achou sobre a quantidade de questões usadas para medir a dimensão de qualidade proposta? (Faz sentido continuar medindo esta dimensão ou este aspecto da dimensão? Falta algum aspecto a ser avaliado para medir esta dimensão?)

Avaliação como um todo

- Além destas dimensões, outros aspectos da qualidade do programa deveriam ser avaliados?
- Para você, o que é qualidade de um programa de pós-graduação?

Os registros recebidos dos discentes, docentes e TAE deverão ser consolidados e analisados para identificar categorias que representem o conceito de qualidade a partir da percepção da comunidade acadêmica. Estas categorias se constituirão nas dimensões da qualidade que fundamentarão a definição dos instrumentos avaliativos nas etapas seguintes. A análise será realizada em consonância com os quesitos e itens da avaliação externa da CAPES.

4.2 Implementação e Procedimentos

4.2.1 Construção da matriz avaliativa

Buscar-se-á construir uma matriz avaliativa contendo o padrão de referência de qualidade para cada dimensão, articulando a percepção da comunidade acadêmica a um referencial teórico. A delimitação da qualidade do programa deverá considerar a integração com o ensino, a pesquisa e a extensão, apoiados pela gestão.

Quadro 1: Estrutura da matriz avaliativa a ser construída considerando a percepção da comunidade acadêmica (docentes, discentes e TAE) sobre qualidade do PPGO, os quesitos da avaliação externa da CAPES e o referencial teórico.

Dimensão	Padrão de referência de qualidade para a dimensão	Extensão	Ensino	Pesquisa/produção do conhecimento	Gestão
Estrutura curricular	O que é uma estrutura curricular de qualidade (referência).	Quais aspectos da qualidade do PPGO devem ser avaliados para alcançar o padrão de referência em articulação com a extensão	Quais aspectos da qualidade do PPGO devem ser avaliados para alcançar o padrão de referência relacionados às atividades de ensino	Quais aspectos da qualidade do PPGO devem ser avaliados para alcançar o padrão de referência vinculados às atividades de pesquisa e produção do conhecimento	Quais características da gestão podem favorecer o alcance do padrão de referência de qualidade da estrutura curricular do curso

4.2.2 Definição dos métodos e instrumentos para a autoavaliação

A partir da conceituação da dimensão da qualidade, deverão ser construídos os indicadores e os parâmetros de avaliação, delimitando a fonte dos dados, de acordo com exemplo no quadro 2.

Quadro 2: Indicadores e os parâmetros de avaliação

Indicadores	Fonte de dados	Linha de base	Meta no quadriênio
Dimensão: estrutura curricular			
Indicador 1: Número de atividades da pós-graduação que contemplam a formação para atuação na extensão	Estrutura curricular do curso e planos de ensino, entrevista com coordenadores das disciplinas	Valor observado no primeiro ciclo avaliativo	Definida a partir dos resultados
Indicador 2: Percentual de pós-graduandos envolvidos em ações de extensão	Questionário com discente ou pesquisa no SIEX	Valor observado no primeiro ciclo avaliativo	Definida a partir dos resultados
Dimensão: inserção social			
Indicador 1: Percentual de professores do PPGO que possuem ações (pesquisa, ensino, extensão) com atuação em políticas públicas	Questionário com os docentes	Valor observado no primeiro ciclo avaliativo	Definida a partir dos resultados

Portanto, a coleta de dados será por uma combinação de métodos quantitativos (usos de instrumentos avaliativos estruturados) e pesquisa documental tendo por referência a matriz avaliativa elaborada. A pesquisa documental poderá ocorrer por consulta a documentos do PPGO, como planos de ensino, consolidado do relatório de avaliação externa, currículo Lattes dos pesquisadores, Sistema de Informação da Extensão, dentre outros. O questionário

elaborado para discentes e docentes buscará coletar as variáveis necessárias para os cálculos dos indicadores cujos dados são por relato.

Adicionalmente, será construído um instrumento para que cada docente e discente faça uma autoavaliação sobre a sua contribuição e as dificuldades para o alcance do padrão de qualidade do PPGO para cada dimensão. Esta parte do processo autoavaliativo, tem como objetivo fomentar o processo reflexivo de responsabilização da comunidade acadêmica com a qualidade do PPGO como um todo, além de contribuir para a compreensão dos desafios dos docentes/discentes a serem enfrentados para o alcance de metas em curto e longo prazo. Este instrumento poderá conter questões estruturadas e não estruturadas.

4.2.3 Teste dos instrumentos avaliativos

Os questionários para coleta de dados deverão ser testados previamente entre uma amostra de 10 participantes, representantes dos três grupos (docentes, discentes e TAE) quanto à clareza e compreensão, relevância e pertinência para medir a dimensão por meio de grupo focal. O questionário deverá ser revisado de acordo com as contribuições obtidas.

4.2.4 Projeto em ação: sensibilização contínua da comunidade no processo

Esta atividade permitirá que novos membros da comunidade se integrem e acompanhem o processo autoavaliativo. Tem como objetivo compartilhar todas as etapas do trabalho em desenvolvimento do projeto. Serão realizados seminários semestrais para atualização da comunidade sobre o andamento do projeto, bem como compartilhamento das atividades realizadas em equipe criada no Teams®. Um dos seminários, possibilitará compartilhar a matriz de autoavaliação produzida a partir da percepção dos atores envolvidos como um processo de “validação final” pela comunidade acadêmica. Desta forma, busca-se manter a participação e colaboração de todos nas etapas de construção do processo, favorecendo a mobilização e adesão de toda a comunidade.

4.2.5 Ida a campo e análise de dados

Os instrumentos avaliativos deverão ser respondidos por toda a comunidade acadêmica por meio de formulários online. Adicionalmente, deverão ser compostas comissões auxiliares

para contribuir com a coleta de dados. Em seguida, os dados serão analisados e consolidados, obtendo-se os indicadores de linha de base, além dos dados descritivos sobre contribuição e dificuldades da comunidade acadêmica para o alcance dos padrões de qualidade. Os resultados serão descritos em relatórios técnicos.

4.3 Divulgação dos resultados, definição de metas e metaavaliação

A divulgação será realizada por meio de um seminário e pela disponibilização do relatório técnico. Neste seminário, pretende-se também propor, de forma pactuada entre a comunidade acadêmica, metas de curto e longo prazo resgatando os resultados do Quadro 1. Ainda neste seminário, a própria sistemática de avaliação adotada pelo Programa durante o primeiro ciclo autoavaliativo será avaliada, permitindo os seus ajustes nos próximos ciclos. A metaavaliação será fundamentada nos critérios definidos pela CAPES (2018) para um adequado processo de autoavaliação:

- Deve contemplar a definição de políticas e preparação, a implementação de procedimentos e a geração de resultados com foco na formação discente e nos impactos e/ou inserção social;
- Deve possuir uma concepção; envolver as pessoas e sensibilizar as mesmas para aspectos políticos, técnicos e culturais da autoavaliação;
- Deve realizar diagnóstico identificando pontos fortes e pontos fracos do programa;
- Deve formular um projeto de auto avaliação;
- Deve possuir métodos e instrumentos especificados de acordo com a concepção adotada; possuir critérios e indicadores para monitoramento da qualidade da formação discente; agregar, sistematizar e analisar dados gerando informações qualitativas e quantitativas sobre o programa;
- Deve realizar a autoanálise crítica a partir das informações qualitativas e quantitativas geradas nas etapas anteriores; discutir e problematizar as informações, identificando o rol de metas a serem alcançadas; elaborar e divulgar relatório descritivo contendo síntese de todo o processo de autoavaliação desenvolvido.

Para tanto, este processo utilizará ferramentas de coleta e análise simultânea dos resultados. As questões, que avaliarão o alcance dos critérios definidos pela CAPES na percepção da comunidade acadêmica, serão projetadas. Em seguida, os participantes do

seminário escolherão sua resposta acessando um link compartilhado via celular e/ou computador, e os resultados gerados automaticamente serão projetados.

6 Recursos

Infraestrutura

- Plataforma zoom® para seminários online (síncronos)
- Software de produção e edição de vídeos para a etapa de diagnóstico
- Plataforma online para distribuição dos questionários
- Ferramenta para coleta e análise simultânea de dados (exemplo: Poollev®)

Material de consumo

- Impressão dos resultados qualitativos da fase de diagnóstico para facilitar a análise de conteúdo
- Coffee break (se seminário presencial)

7 Equipe de implementação/ responsabilidades

Para viabilizar o processo de autoavaliação, o Colegiado do PPGO designou a comissão de autoavaliação do Mestrado e Doutorado em Odontologia da UFMG, por meio da portaria 007/2021 com representação docente (Professoras Raquel Conceição Ferreira, Sílvia Ferreira de Sousa e Fernanda de Moraes Ferreira, sob a presidência da primeira) e discente (Fernanda Lamounier Campos (doutoranda em Saúde Coletiva) e Luisa Gatti (mestranda em Odontopediatria).

8 Formas de disseminação dos resultados

- Seminários
- Compartilhamento de relatório e publicação no site do PPGO

9 Monitoramento do uso dos resultados

Nos próximos ciclos autoavaliativos, o monitoramento acontecerá pela avaliação das ações implementadas para o alcance das metas de curto e longo prazo, possíveis dificuldades e estratégias para enfrentamento e melhoria dos indicadores.

REFERÊNCIAS

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 149, 4 de julho de 2018. GT sobre a autoavaliação de programas de pós-graduação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 jul. 2018. p. 17.

UFMG. Universidade Federal de Minas Gerais. Projeto de Autoavaliação Institucional da Pós-Graduação na Universidade Federal de Minas Gerais, p. 1-17, Jul. 2019.

ANEXO A – Questionário da Pró-reitoria de Extensão da UFMG direcionado aos docentes

Questionário - Docente

1. A qual programa de pós-graduação você faz parte?

2. Tempo em que atua/atuou na área como docente no PPG

3. Qual sua formação acadêmica?

1. Qual é a identidade principal do PPG em que atua?

- acadêmico
- profissional
- Sem resposta

2. O PPG tem forte inserção internacional

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

3. O PPG tem forte inserção no mercado de trabalho

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

4. O PPG que coordena/coordenou tem forte atuação em políticas públicas

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

5. O PPG tem forte caráter extensionista

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

6. Como você define a vocação principal do PPG em que atua?

- local
- regional
- nacional
- internacional

Sem resposta

1. A estrutura curricular é atual e adequada à formação discente

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

2. A estrutura do curso viabiliza que o discente transite em áreas transversais

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

3. A infraestrutura disponível é adequada para a realização dos projetos de pesquisa dos discentes

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

4. Existe uma distribuição adequada em termos quantitativos e temáticos de orientandos entre os docentes do núcleo permanente do Programa

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

5. Os projetos desenvolvidos pelos discentes que oriento estão inseridos em grupos de pesquisa colaborativos

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

6. O Programa em que atuo medeia adequadamente soluções para conflitos entre docentes e discentes

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

7. Atuo de forma adequada na mediação de conflitos com discentes sob minha orientação

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

1. Em projetos que desenvolvo no PPG, há projetos de extensão envolvendo pós-graduandos

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

2. Em projetos que desenvolvo no PPG, há formas de participação em políticas públicas

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

3. Em projetos que desenvolvo no PPG, há parcerias com empresas privadas

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

4. Em projetos que desenvolvo no PPG, há parcerias com o terceiro setor

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

5. Em projetos que desenvolvo no PPG, há parcerias com instituições estrangeiras

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

6. Em projetos que desenvolvo no PPG, recebo com regularidade demandas da sociedade em seus diversos agentes e setores

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

1. O PPG tem ações de recepção de discentes?

- sim
- não
- não sei informar
- Sem resposta

2. As ações de recepção do corpo discente ocorrem de maneira satisfatória

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

3. O PPG tem política de acompanhamento do percurso acadêmico discente?

- sim
- não
- não sei informar
- Sem resposta

4. O PPG faz uso dos mecanismos institucionais da UFMG de acompanhamento da saúde mental dos discentes?

- sim
- não
- não sei informar
- Sem resposta

5. O PPG faz uso dos mecanismos institucionais da UFMG de acompanhamento dos discentes com deficiência?

- sim
- não
- não sei informar
- Sem resposta

6. O PPG acompanha de maneira satisfatória o corpo discente

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

7. O PPG tem política de acompanhamento sistemático de egressos?

- sim
- não
- não sei informar
- Sem resposta

8. O PPG tem ações de recepção de docentes?

- sim
- não
- não sei informar
- Sem resposta

9. As ações de recepção do corpo docente ocorrem de maneira satisfatória

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

10. O PPG tem política de acompanhamento do desempenho dos docentes permanentes e colaboradores?

- sim
- não
- não sei informar
- Sem resposta

11. O PPG faz uso dos mecanismos institucionais da UFMG de acompanhamento da saúde mental dos docentes?

- sim
- não
- não sei informar
- Sem resposta

12. O PPG faz uso dos mecanismos institucionais da UFMG de acompanhamento dos docentes com deficiência?

- sim
- não
- não sei informar
- Sem resposta

13. O PPG acompanha de maneira satisfatória o corpo docente

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

1. Indique as áreas em que o PPG desenvolve projeto de inovação - pode indicar mais de uma opção

- inovação científica
- inovação tecnológica
- inovação metodológica
- inovação pedagógica
- inovação social
- inovação cultural
- não tem política de inovação

1. O PPG elabora, periodicamente, seu planejamento estratégico

- concordo totalmente
- concordo

8. O PPG tem ações de recepção de docentes?

- sim
- não
- não sei informar
- Sem resposta

9. As ações de recepção do corpo docente ocorrem de maneira satisfatória

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

10. O PPG tem política de acompanhamento do desempenho dos docentes permanentes e colaboradores?

- sim
- não
- não sei informar
- Sem resposta

11. O PPG faz uso dos mecanismos institucionais da UFMG de acompanhamento da saúde mental dos docentes?

- sim
- não
- não sei informar
- Sem resposta

12. O PPG faz uso dos mecanismos institucionais da UFMG de acompanhamento dos docentes com deficiência?

- sim
- não
- não sei informar
- Sem resposta

13. O PPG acompanha de maneira satisfatória o corpo docente

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

1. Indique as áreas em que o PPG desenvolve projeto de inovação - pode indicar mais de uma opção

- inovação científica
- inovação tecnológica
- inovação metodológica
- inovação pedagógica
- inovação social
- inovação cultural
- não tem política de inovação

1. O PPG elabora, periodicamente, seu planejamento estratégico

- concordo totalmente
- concordo

- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

2. As comunidades docente e discente estão envolvidas no estabelecimento das metas e indicadores do planejamento estratégico do PPG

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

3. O planejamento estratégico do PPG contempla ações de natureza transversal

- concordo totalmente
- concordo
- não sei informar
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

4. O planejamento estratégico do PPG inclui metas e indicadores específicos da internacionalização

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

5. O planejamento estratégico é executado de maneira satisfatória

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

6. A política de credenciamento docente do PPG visa a sustentabilidade do Programa no futuro

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

1. O PPG já realizou autoavaliação sem participação de consultor externo?

- sim
- não
- não sei informar
- Sem resposta

2. Frequência de realização da autoavaliação sem participação de consultor externo

- 0
- 1 ano
- 2 anos
- 3 anos
- 4 anos
- 5 anos
- mais de 5 anos
- Sem resposta

3. O PPG já realizou autoavaliação com participação de consultor externo?

- sim
- não
- não sei informar
- Sem resposta

4. Frequência de realização da autoavaliação com participação de consultor externo

- 0
- 1 ano
- 2 anos
- 3 anos
- 4 anos
- 5 anos
- mais de 5 anos
- Sem resposta

5. O PPG mantém um processo sistematizado de autoavaliação consolidado

- em fase inicial de implementação
- em desenvolvimento
- em fase inicial de elaboração
- inexistente
- Sem resposta

1. Tenho conhecimento das normas para credenciamento docente em meu Programa

- totalmente
- parcialmente
- não sei informar
- Sem resposta

2. Considero adequadas as normas de credenciamento docente em meu Programa

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente
- Sem resposta

ANEXO B – Questionário da Pró-reitoria de Extensão da UFMG direcionado aos discentes

Questionário - Discentes

1. A qual programa de pós-graduação você pertence?

2. Qual o seu nível de pós-graduação?

Mestrado

Doutorado

3. Para Mestrandos: você possui graduação na mesma área do mestrado

sim

não

não sei informar

4. Para Doutorandos: você possui graduação na mesma área do doutorado?

sim

não

não sei informar

5. Para Doutorandos: você possui mestrado na mesma área do doutorado?

sim

não

não se aplica

6. Qual é o seu ano de titulação na Graduação?

7. Qual é o seu ano de titulação no Mestrado? (quando se aplica)

8. Qual é o seu ano de titulação em outro Doutorado? (quando se aplica)

9. Fonte de renda

Bolsista

servidor público

Docente em instituição pública

Docente em instituição privada

Trabalho em empresa privada

- Outro tipo de trabalho assalariado
- Profissional liberal
- Autônomo
- Não tem fonte de renda
- Não tem emprego

10. Característica da renda financeira

- Renda individual
- Renda contribuindo para a renda familiar (A2)
- Renda voltada para sustento de dependentes (A3)

11. Número de dependentes

- Não tem
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- mais de 5

12. Faixa de renda mensal atual (incluindo todos os membros do núcleo familiar quando for o caso)

- até 1,5 Salários mínimos
- de 1,5 a 3 Salários mínimos
- de 3 a 5 Salários mínimos
- de 5 a 10 Salários mínimos
- mais de 10 Salários mínimos
- Sem resposta

13. Local de procedência do discente antes do ingresso na pós-graduação

- na mesma cidade do PPG ou sua região metropolitana
- em outra cidade próxima, mas fora da região metropolitana (até 100 km de distância)
- entre 100 e 500 km de distância
- em outro estado do país
- em país estrangeiro

14. Escolaridade da mãe

- sem instrução e menos de um ano de estudo

- ensino fundamental incompleto
- ensino fundamental completo
- ensino médio incompleto
- ensino médio completo
- superior incompleto
- ensino superior completo
- mestrado
- doutorado
- não sei informar

15. Escolaridade do pai

- sem instrução e menos de um ano de estudo
- ensino fundamental incompleto
- ensino fundamental completo
- ensino médio incompleto
- ensino médio completo
- superior incompleto
- ensino superior completo
- mestrado
- doutorado
- não sei informar

16. Há outra pessoa na família com escolaridade em nível de pós-graduação?

- sim
- não
- não sei informar

1. O PPG tem forte inserção internacional

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente

2. O PPG tem forte inserção no mercado de trabalho

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo

discordo totalmente

3. O PPG tem forte atuação em políticas públicas

concordo totalmente

concordo

não concordo nem discordo

discordo

discordo totalmente

4. O PPG tem forte caráter extensionista

concordo totalmente

concordo

não concordo nem discordo

discordo

discordo totalmente

5. Como você define a vocação do PPG no qual está matriculado

local

regional

nacional

internacional

1. A estrutura curricular é atual e adequada à formação discente

concordo totalmente

concordo

não concordo nem discordo

discordo

discordo totalmente

2. A estrutura do curso viabiliza que o discente transite em áreas transversais

concordo totalmente

concordo

não concordo nem discordo

discordo

discordo totalmente

3. A infraestrutura oferecida pelo PPG é adequada para a realização dos projetos de pesquisa dos discentes

concordo totalmente

- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente

4. Existe uma distribuição adequada em termos quantitativos e temáticos de orientandos entre os docentes do núcleo permanente do Programa

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente

5. Os projetos desenvolvidos pelos discentes estão inseridos em grupos de pesquisa colaborativos

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente

6. As relações de trabalho entre os membros, discentes e docentes, da linha de pesquisa na qual está inserido são positivas

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente

7. O atendimento oferecido pela secretaria do programa é satisfatório

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente

1. Em projetos dos quais participo no PPG, há oportunidades para envolvimento em ações de extensão

- concordo totalmente

- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente

2. Em projetos dos quais participo no PPG, há oportunidades de envolvimento em ações voltadas para políticas públicas

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente

3. Em projetos dos quais participo no PPG, há parcerias com empresas privadas

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente

4. Em projetos dos quais participo no PPG, há parcerias com o terceiro setor

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente

5. Em projetos dos quais participo no PPG, há parcerias com instituições estrangeiras

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente

6. Em projetos dos quais participo no PPG, há demandas da sociedade em seus diversos agentes e setores

- concordo totalmente

- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente

1. O PPG tem ações de recepção de discentes?

- sim
- não
- não sei informar

2. As ações de recepção do corpo discente ocorrem de maneira satisfatória

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente

3. O PPG tem política de acompanhamento do percurso acadêmico discente?

- sim
- não
- não sei informar

4. O PPG faz uso dos mecanismos institucionais da UFMG de acompanhamento da saúde mental dos discentes?

- sim
- não
- não sei informar

5. O PPG faz uso dos mecanismos institucionais da UFMG de acompanhamento dos discentes com deficiência?

- sim
- não
- não sei informar

6. O PPG acompanha de maneira satisfatória o corpo discente

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo

- discordo
- discordo totalmente

1. Tenho conhecimento de projetos de dissertações/teses/pós-doutorado no PPG que incluem os seguintes tipos de inovação

- inovação científica
- inovação tecnológica
- inovação metodológica
- inovação pedagógica
- inovação social
- inovação cultural
- não tem política de inovação
- não sei informar

1. O PPG elabora, periodicamente, seu planejamento estratégico

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente

2. A comunidade docente e discente está envolvida no estabelecimento das metas e indicadores do planejamento estratégico do PPG

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente

3. O planejamento estratégico do PPG contempla ações de natureza transversal

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente

4. O planejamento estratégico do PPG inclui metas e indicadores específicos da internacionalização

- concordo totalmente

- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente

5. O planejamento estratégico é executado de maneira satisfatória

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente

6. O PPG segue a melhor direção rumo à formação de mestres e doutores na área em que atua

- concordo totalmente
- concordo
- não concordo nem discordo
- discordo
- discordo totalmente

1. É do seu conhecimento a realização de processo de autoavaliação por parte do PPG?

- sim
- não
- não sei informar

2. É prevista a participação discente no processo de autoavaliação?

- sim
- não
- não sei informar

3. O PPG mantém um processo sistematizado de autoavaliação

- consolidado
- em fase inicial de implementação
- em desenvolvimento
- em fase inicial de elaboração
- inexistente

1. Selecionar os objetivos com a formação em curso

- aumento de salário

- qualificação
- concurso público
- carreira acadêmica
- emprego no setor privado
- Outros